



## **PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS URBANOS: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE ENSINO MÉDIO**

**Thiago Yves Silveira Wagner – IFPR<sup>1\*</sup>**

**Mariana Aparecida Kuryluk - IFPR<sup>2</sup>**

Professora Orientadora: Patrícia Baliski<sup>3</sup>

Modalidade de Apresentação: Painel

### **INTRODUÇÃO**

Diariamente nos deparamos com diversos problemas socioambientais urbanos que afetam a qualidade de nossas vidas. Exemplos desses são pavimentação inadequada, iluminação pública ineficiente, saneamento básico insatisfatório, arborização insuficiente, entre muitos outros. Presentes em todas as cidades brasileiras, esses problemas distribuem-se de modo desigual no espaço e são percebidos distintamente pela população. Desse modo, dada a importância da temática, o presente trabalho buscou compreender como a problemática é percebida pelos estudantes do Curso Técnico Integrado em Informática ao Ensino Médio do Instituto Federal do Paraná, campus União da Vitória, e como distribui-se nas cidades de União da Vitória/PR e Porto União/SC. Entende-se que é imprescindível que a população se atente aos problemas existentes, para que seja possível cobrar medidas para solucioná-los.

### **OBJETIVOS**

#### **OBJETIVO GERAL**

O objetivo principal da pesquisa foi criar um sistema organizado de informações, abrangendo dados, fotos, gráficos e mapeamento dos problemas socioambientais urbanos em Porto União e União da Vitória, tendo como base a percepção de parte de seus moradores.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a) Identificar os problemas socioambientais urbanos em União da Vitória e Porto União, tendo como base a percepção de parte dos moradores;
- b) Localizar os problemas socioambientais urbanos em ambos os municípios;
- c) Relacionar a percepção de parte dos moradores sobre a temática com informações provenientes de órgãos públicos.

### **METODOLOGIA**

Para a obtenção dos objetivos propostos, a metodologia apresentou algumas etapas, as quais serão descritas sucintamente na sequência. Inicialmente foi efetuado o levantamento dos diferentes problemas socioambientais urbanos que

---

<sup>1</sup> Estudante do 1º Ano do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal do Paraná, campus União da Vitória. E-mail: [thiagoinwagner@gmail.com](mailto:thiagoinwagner@gmail.com)

<sup>2</sup> Estudante do 1º Ano do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal do Paraná, campus União da Vitória. E-mail: [marianakuryluk@gmail.com](mailto:marianakuryluk@gmail.com)

<sup>3</sup> Licenciada, bacharel, mestre e doutoranda em Geografia pela Universidade Federal do Paraná. Docente do Instituto Federal do Paraná, campus União da Vitória. E-mail: [patricia.baliski@ifpr.edu.br](mailto:patricia.baliski@ifpr.edu.br)



afetam a qualidade de vida da população de União da Vitória e Porto União. Essa etapa foi realizada tendo como base a metodologia da cartografia da ação social (Silva, 2013), pela qual é possível, através da percepção individual, constatar quais problemas afetam cotidianamente a vida dos sujeitos nos seus espaços de vivência. Dessa forma, foi solicitado aos alunos do 1º ano do Curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio (IFPR – Campus União da Vitória), que realizassem o mapeamento dos problemas socioambientais existentes no entorno de suas residências. Tais dados permitiram não somente identificar a localização dos problemas, mas também a quantidade de cada um deles, informações fundamentais para as demais etapas. Na sequência, os dados da primeira etapa foram organizados, quantificados (por meio de gráficos e tabelas) e analisados para identificar quais problemas foram marcados nos mapas, e quais mais foram registrados ao todo, e onde estão localizados. Para tanto, primeiramente foram organizados os dados em tabela (*Excel*), e em seguida e a partir disto, foram criados gráficos para representar a quantidade em porcentagem dos problemas, para União da Vitória e Porto União. Após ter sido feita a quantificação, foi criado um mapa *online*, baseado na plataforma *my maps*, do *Google Maps*, para representar a localização dos problemas. Salienta-se que na primeira etapa, cada aluno representou cartograficamente os problemas do entorno de sua residência. A partir disso, reunimos os problemas indicados por todos os alunos e os adicionamos à plataforma *my maps*. Tal plataforma oferece suporte com o mapa *Google Maps*, e ainda ferramentas para adicionar ícones distintos, que, para o presente trabalho, foram referentes aos problemas socioambientais urbanos. Por fim, entrou-se em contato com alguns órgãos públicos de União da Vitória e Porto União, para obter informações a respeito dos problemas identificados pelos alunos. Em União da Vitória foram contatadas as Secretarias do Meio Ambiente, de Planejamento e de Obras, a Defesa Civil, a Prefeitura Municipal, a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) e a Companhia Paranaense de Energia Elétrica (Copel). Destaca-se que a última também atende Porto União, município no qual também se consultou a Prefeitura Municipal. Ressalta-se que, no entanto, nem todos órgãos contatados retornaram ou forneceram informações.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Obtivemos como resultado da pesquisa a quantidade presente de cada um dos problemas e sua respectiva localização. A partir da quantificação realizada e dos gráficos elaborados constatamos que os três principais problemas socioambientais indicados são: saneamento básico insatisfatório, com 27% do total; pavimentação inadequada, com 21%; e, iluminação pública ineficiente, com 13% do total. Além desses, outros problemas foram identificados, embora em menor quantidade, quais sejam: arborização insuficiente; áreas de inundação, alagamento, enxurrada ou enchente; terreno baldio; e, telefonia pública ineficiente. Considerando a localização desses problemas socioambientais urbanos, pudemos identificar que União da Vitória é o município com maior quantidade de registros, 41 no total, e Porto União, com 23. No entanto, é importante ressaltar que tais números estão relacionados à procedência dos alunos que confeccionaram as informações primárias, não significando necessariamente que o município paranaense é o que apresenta maior número de problemas. Os bairros que apresentaram maior quantidade de problemas



foram: Rocio, com 9, em União da Vitória e Pintado, com 4, em Porto União. Em razão do exposto, considera-se que a metodologia utilizada é eficiente, pois se constatou que os problemas mais percebidos pelos alunos são os que os órgãos públicos buscam solucionar, conforme contatos realizados e indicados anteriormente. Diante disso, a metodologia pode ser utilizada como um meio de comunicação entre gestão pública e cidadãos (Damiani, 2013), sendo que isto é uma perspectiva futura do trabalho. Pretendemos fazer com que o mapa que criamos e que agrupa todos os problemas seja publicado em uma plataforma *online*, e que permita então a interação entre poder público e cidadãos. Nessa perspectiva, os cidadãos marcam onde os problemas socioambientais urbanos estão presentes e os órgãos públicos criam medidas para averiguá-los e resolvê-los.

#### **REFERÊNCIAS**

DAMIANI, Amélia. A geografia e a construção da cidadania. In: CARLOS, Ana F. A. **A geografia na sala de aula**. 9ª ed. 2ª reimp. São Paulo: Contexto, 2013, p. 50-61.

SILVA, Cátia A. da. Cartografia da ação social: limites e possibilidades da contribuição do fazer geográfico. In: **XVI Encuentro de Geógrafos de America Latina**, 2013, Lima. XVI Encuentro de Geógrafos de America Latina. Lima: Unión Geográfica Internacional. Peru, 2013. p. 1-16.